Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ELE0701 - ELETRÔNICA

Introdução aos filtros

Rafael Cardoso Pereira

O que será abordado

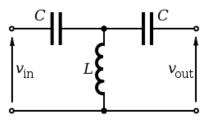
- Como os filtros são caracterizados por suas propriedades de transmissão de sinal
- Como eles s\(\tilde{a}\) o classificados em diferentes tipos com base na localiza\(\tilde{c}\) o de sua banda passante.
- Como especificar um filtro e como obter uma função de transferência que atende às especificações
- A utilização de funções populares como os filtros de Chebyshev e Butterworth
- Realizações de filtros de primeira ordem utilizando circuitos RLC.

Filtros passivos

A tecnologia mais antiga para realização de filtros faz uso de indutores e capacitores, chamados filtros passivos LC.

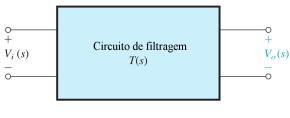
Tais filtros não são viáveis para baixas frequências (CC a $100\ kHZ$) pois exigem indutores e capacitores muito grandes.





Transmissão dos filtros

Os filtros que iremos estudar são circuitos lineares que podem ser caracterizados pelo esquema abaixo:



$$T(s) \equiv \frac{V_o(s)}{V_i(s)}$$

T(s) pode ser representado em termos de frequências físicas:

$$T(j\omega) = |T(j\omega)|e^{j\phi(\omega)}$$

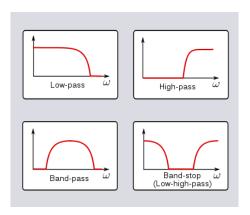
Ou em decibéis em termos da função de ganho:

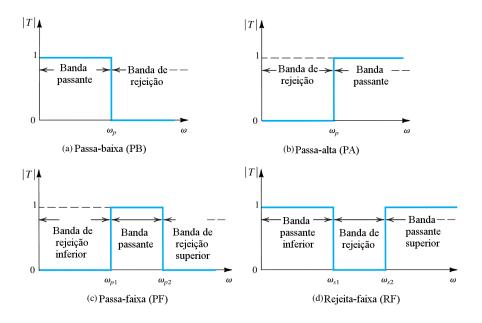
$$G(\omega) = 20log(|T(j\omega)|), dB$$

Um filtro modifica a forma do sinal de entrada $V_i(j\omega)$ de acordo com a função $T(j\omega)$ para prover uma saída $V_o(j\omega)$ modificada.

Tipos fundamentais de filtros

- Filtro passa-baixa
- Filtro passa-alta
- Filtro passa-faixa
- Filtro rejeita-faixa





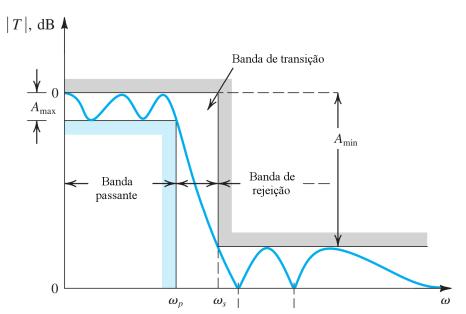
Especificação de filtros

As características de especificação para um filtro passa-baixa serão:

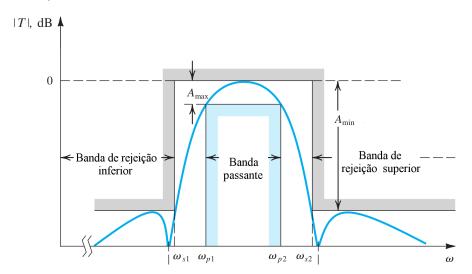
- A frequência de passagem ω_p .
- A máxima variação permitida no ganho de banda passante A_{max} (ripple).
- A frequência de corte ω_s .
- ullet A atenuação mínima requerida na banda de rejeição $A_{min}.$

O próximo passo é obter uma função de transferência com as características desejadas.

Filtro passa-baixa não ideal:



Filtro passa-faixa não ideal:



Função de transferência dos filtros

A função de transferência T(s) pode ser escrita como:

$$T(s) = \frac{a_M s^M + a_{M-1} s^{M-1} + \dots + a_0}{s^N + b_{N-1} s^{N-1} + \dots + b_0}$$

Onde N é a ordem do filtro.

Para o filtro ser estável o valor de N deve ser maior ou igual ao valor de M.

$$T(s) = \frac{a_M(s - z_1)(s - z_2) \dots (s - z_M)}{(s - p_1)(s - p_2) \dots (s - p_N)}$$

Filtros de Butterworth

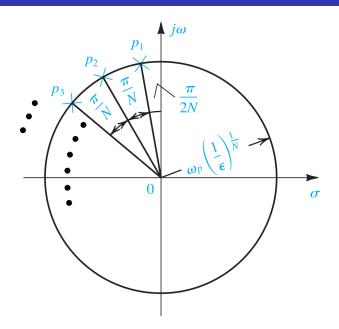
A função de magnitude de um filtro de Butterworth de ordem N com frequência de passagem ω_p é dado por:

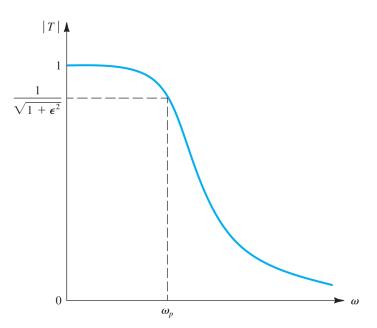
$$|T(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \epsilon^2 \left(\frac{\omega}{\omega_p}\right)^{2N}}}$$

O valor de ϵ pode ser obtido através da especificação de A_{max} .

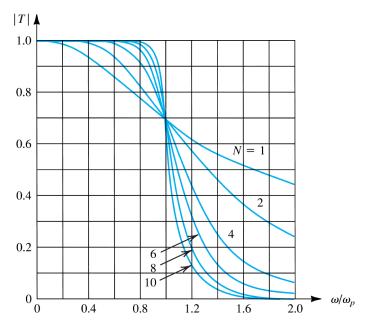
$$A_{max} = 20\log\sqrt{1+\epsilon^2}$$

Determinação dos modos naturais





Efeito da ordem do filtro na resposta em frequência:



Sequência de projeto do filtro de Butterworth

1. Determinar ϵ utilizando a equação:

$$\epsilon = \sqrt{10^{A_{max}/10} - 1}$$

2. Determinar a ordem mínima realizável do filtro utilizando a expressão:

$$A(\omega_s) = -20 \log \left[1/\sqrt{1 + \epsilon^2 (\omega_s/\omega_p)^{2N}} \right]$$

o valor de N para que $A(\omega_s) \geq A_{min}$.

- 3. Determinar os modos naturais do filtro.
- 4. Determinar T(s).

$$T(s) = \frac{K\omega_0^N}{(s - p_1)(s - p_2)\dots(s - p_N)}$$
$$\omega_0 = \omega_p \left(\frac{1}{\epsilon}\right)^{1/N}$$

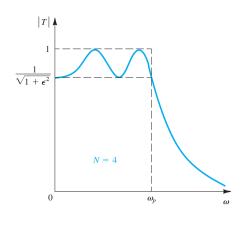
Filtros de Chebyshev

A função de magnitude de um filtro de Chebyshev é dada por:

$$\begin{split} |T(j\omega)| &= \frac{1}{\sqrt{1+\epsilon^2\cos^2\left[N\cos^{-1}\left(\omega/\omega_p\right)\right]}} \quad \text{para } \omega \leq \omega_p \\ |T(j\omega)| &= \frac{1}{\sqrt{1+\epsilon^2\cosh^2\left[N\cosh^{-1}\left(\omega/\omega_p\right)\right]}} \quad \text{para } \omega \geq \omega_p \end{split}$$

O parâmetro ϵ pode ser determinado a partir de A_{max} .

$$A_{max} = 10\log(1 + \epsilon^2)$$



|T|N = 50 ω_p

Filtro de ordem par

Filtro de ordem ímpar

Sequência de projeto do filtro de Chebyshev

1. Determinar ϵ utilizando a equação:

$$\epsilon = \sqrt{10^{A_{max}/10} - 1}$$

2. Determinar a ordem mínima realizável do filtro utilizando a expressão:

$$A(\omega_s) = 10 \log \left[1 + \epsilon^2 \cosh^2(N \cosh^{-1}(\omega_s/\omega_p)) \right]$$

o valor de N para que $A(\omega_s) \geq A_{min}$.

3. Determinar os polos utilizando:

$$p_k = -\omega_p \sin\left(\frac{2k-1}{N}\frac{\pi}{2}\right) \sinh\left(\frac{1}{N}\sinh^{-1}\frac{1}{\epsilon}\right)$$
$$+j\omega_p \cos\left(\frac{2k-1}{N}\frac{\pi}{2}\right) \cosh\left(\frac{1}{N}\sinh^{-1}\frac{1}{\epsilon}\right)$$

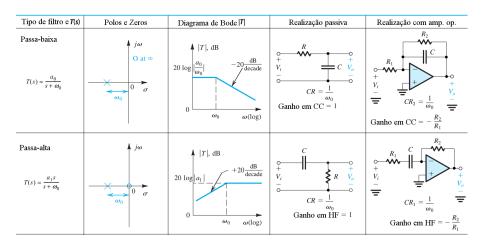
4. Determinar T(s).

$$T(s) = \frac{K\omega_p^N}{\epsilon \cdot 2^{N-1}(s-p_1)(s-p_2)\dots(s-p_N)}$$

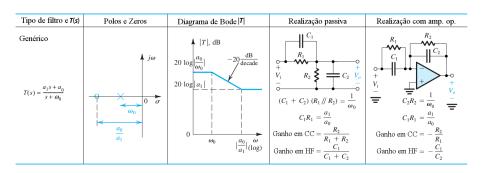
Comparação entre as arquiteturas

- O filtro de Chebyshev oferece uma aproximação mais eficiente que o filtro de Butterworth
- Para uma mesma ordem N e um mesmo A_{max} o filtro de Chebyshev oferece uma banda de rejeição maior.
- Para obter especificações idênticas o filtro de Chebyshev requer uma ordem menor que o de Butterworth.

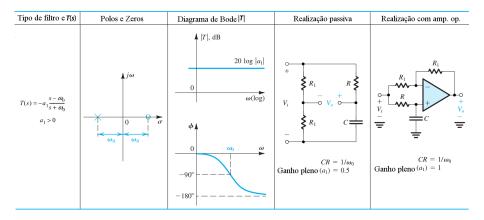
Implementações



Filtro Genérico



Filtro passa-tudo



Referências bibliográficas I

- Boylestad, R. and Nashelsky, L. (2004).

 Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos.

 PRENTICE HALL BRASIL.
- Razavi, B. (2008).

 Fundamentals of Microelectronics.

 Wiley.
- Sedra, A. S. and Smith, K. C. (2004). Microelectronic Circuits. Oxford University Press, fifth edition.